



Principais raças caprinas e ovinas utilizadas no nordeste do Brasil

Kathrina de Oliveira Prado^{1*}, Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Jeissy Grasiely Menezes Muniz¹, Aenny Gabrielle Normandes Sateles¹, Raquel Priscila de Castro Oliveira²

¹Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*kathrinaoliveiraz92@gmail.com

A criação de caprinos e ovinos tem sido uma alternativa de alimentação para boa parte dos brasileiros, principalmente para os nordestinos. Além da carne e do leite, o couro e/ou lã têm permitido também a possibilidade de uma renda extra para os criadores. Objetivou-se descrever sobre as principais características das raças caprinas e ovinas mais utilizadas no nordeste. As raças nativas são aquelas que se originam na própria região, com isso os animais dessas raças possuem uma resistência maior ao clima quente ou frio e alimentação escassa. As raças estrangeiras ou exóticas são especializadas e possuem menor resistência ao clima. As principais raças ovinas são: Dorper, raça estrangeira vinda da África do Sul, tem sua produção baseada na carne, porém sua pele tem um alto valor comercial, encontrada em todas as regiões do país, conhecida pela sua pelagem branca com a cabeça e o pescoço preto, os machos podem atingir 90 kg e as fêmeas 60 kg; Santa Inês, raça nativa que surgiu do cruzamento entre as raças Bergamácia e Morada Nova, especializada na produção de carne e pele, é uma raça rústica e se adapta bem à todas as regiões do país, tem pelagem preta, vermelha, branca ou chitada, seu peso pode chegar a 80 kg para machos e 60 kg para as fêmeas; Morada Nova, raça nativa de origem africana, encontrada principalmente no estado do Ceará, é uma raça com aptidão para produção de carne e pele, tem sua pelagem branca, vermelha e preta, seu peso pode chegar a 40 kg nos machos e 30 kg nas fêmeas; Crioula, raça nativa, é mais encontrada na caatinga, têm pequeno porte, apresenta uma lã grosseira, possui pelagem branco sujo, castanho, vermelha e malhada, seu peso pode chegar em média aos 65 kg nos machos e 45 kg nas fêmeas; Somalis, raça nativa originária da África, possui anca e cauda gorda, sua produção se baseia em carne e pele, sua pelagem é branca com a cabeça e pescoço pretos ou avermelhados, são de porte pequeno e seu peso pode chegar a 60 kg nos machos e 45 kg nas fêmeas. As principais raças caprinas são: Saanen, principal raça leiteira originária da Suíça, têm pelagem branca ou creme de pelos curtos, produz em média 2,5 kg de leite/dia durante um período de lactação de 150 dias, possui peso médio de 80 kg nos machos adultos e 60 kg em fêmeas; Savana, raça de corte, com animais de grande porte, têm grande resistência à clima semiárido, sua pelagem é branca com pele escura, seu peso varia em média entre 50-70 kg nas fêmeas e 80-100 kg nos machos; Moxotó, raça nativa, produtora de carne e pele, tem sua pelagem branca ou branco-sujo com listras pretas, seu peso é em média 30 kg nas fêmeas e 40 kg nos machos; Murciana, raça leiteira, originária da Espanha, seu tamanho é mediano, têm pelagem negra ou castanha, sua média de peso varia de 40-60 kg nas fêmeas e 55-80 kg nos machos.

Palavras-chave: pequenos ruminantes, Saanen, Murciana, Moxotó.